

«A definição de psicologia forense e a sua distinção de áreas afins, como a psicologia da justiça, a psicologia jurídica, a psicologia legal, a psicologia criminal ou a psicologia do comportamento desviante, entre outras, não é simples nem consensual. Para alguns autores a psicologia do comportamento desviante será o conceito mais abrangente de todos, pois está para além das dimensões criminais ou judiciais, embora as englobe também. Este é um constructo que traduz uma vasta gama de teorias e práticas centradas em objetos que partilham entre si uma dada forma de desvio: desvio da norma legal, da norma social, desvio dos padrões culturais, desvio desenvolvimental, etc., podendo este desvio ser patológico ou normativo, anterógrado ou retrógrado, criminal e não criminal (aqui se integrando fenómenos como os do crime e da delinquência juvenil, antissocialidade, subculturas juvenis, sentimento de insegurança, abuso de drogas e álcool, relações entre crime e droga, prostituição, entre muitos outros, mas também a pobreza e a exclusão social, a marginalidade, o estigma, ou até certos tipos de doença mental ou de deficiências). Não sendo, contudo, tão especificamente orientado para o interface psicologia-justiça, acaba por ser preterido pela maior parte dos autores que intervêm ou investigam neste domínio e que preferem designações como as de psicologia da justiça, legal, forense ou criminal. (...) A área de intervenção do psicólogo forense abarca, portanto, domínios tão variados como os da avaliação forense de vítimas e arguidos em processos crime, de pais e filhos envolvidos em processos de regulação do exercício das responsabilidades parentais ou de adoção, na avaliação do dano pós-traumático, na avaliação no âmbito da promoção e proteção de crianças e no âmbito tutelar educativo, entre outros; assim como a psicologia do testemunho, a investigação policial, o acompanhamento de testemunhas particularmente vulneráveis em tribunal, o apoio a decisões relacionadas com a reinserção social, a execução de penas, entre outros (...). Mesmo que persistam algumas dificuldades, a crescente procura da psicologia forense pelos tribunais, indicia, pelo menos, que esta tem servido com alguma eficácia os interesses e necessidades do sistema de justiça. Esta inter-relação tem vindo a ser melhorada nos últimos anos, através do apelo mútuo à partilha de conhecimentos, nomeadamente, no contexto da investigação e da formação dos profissionais de ambas as áreas.»

Mostra bibliográfica 10.2020

Manita, Celina, & Machado, Carla. (2012). A Psicologia Forense em Portugal: novos rumos na consolidação da relação com o sistema de justiça. *Análise Psicológica*, 30(1-2), 15-32. http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312012000100004&lng=pt&tlng=pt.

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92

O psicólogo em contexto forense



Seleção de bibliografia

O psicólogo em contexto forense

Agulhas, R., Anciães, A. (2014). *Casos práticos em psicologia forense: enquadramento legal e avaliação pericial*. Sílabo.

PSI/FOR AGU*CAS

Archer, R. P. (Ed.) (2006). *Forensic uses of clinical assessment instruments*. Lawrence Erlbaum Associates.

PSI/FOR ARC*FOR

Blau, T. H. (1984). *The psychologist as expert witness*. John Wiley.

PSI/FOR BLA*PSY

Barroso, J., Gonçalves, R. A. (Eds.) (1992). *Psicologia e intervenção social de justiça*. APPORT.

PSI/FOR BRR*PSI Ex. 1

Carmo, R., Alberto, I., Guerra, P. (2002). *O abuso sexual de menores: uma conversa sobre justiça entre o direito e a psicologia*. Almedina.

PSI/FOR CRM*ABU

Cutler, B. L. (Ed.) (2009). *Expert testimony on the psychology of eyewitness identification*. Oxford University.

PSI/FOR CTL*EXP

Davies, G., Hollin, C., Bull, R. (Eds.) (2008). *Forensic psychology*. John Wiley & Sons.

PSI/FOR DVS*FOR

Duflot-favori, C. (1988). *Le psychologue expert en justice*. Presses Universitaires de France.

PSI/FOR DFL*PSY

Fonseca, A. C., Simões, M. R., Simões, Maria C. T., Pinho, M. S. (Eds.) (2006). *Psicologia forense*. Almedina.

PSI/FOR FNS*PSI

Fulero, S. M., Wrightsman, L. S. (2009). *Forensic psychology*. 3rd ed. Cengage Learning.

PSI/FOR FLR*FOR

Gacono, C. B., Evans F. B. (Eds.) (2008). *The handbook of forensic Rorschach assessment*. Routledge.

PSI/FOR GCN*HAN

Gacono, C. B. (Ed.) (2000). *The clinical and forensic assessment of psychopathy: a practitioner's guide*. Lawrence Erlbaum.

PSI/FOR GCN*CLI

Huss, M. T. (2011). *Psicologia forense: pesquisa, prática clínica e aplicações*. Artmed.

PSI/FOR HSS*PSI

Jiménez Gómez, F. (2005). *Evaluación psicológica forense: 1: fuentes de información, abusos sexuales, testimonio, peligrosidad y reincidencia*. 2^a ed.. Amarú Ediciones.

PSI/FOR JMN*EVA – 1

Larrabee, G. J. (Ed.) (2012). *Forensic neuropsychology: a scientific approach*. 2nd ed. Oxford University.

PSI/FOR LRR*FOR

Lloyd, C. (1995). *Forensic psychiatry for health professionals*. London: Chapman & Hall.

PSI/FOR LLY*FOR

Matos, M., Gonçalves, R. A., Machado, C. (Coords.) (2011). *Manual de psicologia forense: contextos, práticas e desafios*.

Psiquilíbrios.

PSI/FOR MTS*MAN

Mueller, D. J., Blackman, D. E., Chapman, A. J. (Eds.) (1984). *Psychology and law: topics from an International Conference*. John Wiley.

PSI/FOR MLL*PSY

Nietzel, M. T., Dillehay, R. C. (1986). *Psychological consultation in the courtroom*. Pergamon Press.

PSI/FOR NTZ*PSY

Poiares, C. A. (Ed.) (2012). *Manual de psicologia forense e da exclusão social: rotas de investigação e de intervenção*. Edições Universitárias Lusófonas.

PSI/FOR PRS*MAN

Poole, D. A. (2016). *Interviewing children: the science of conversation in forensic contexts*. APA.

PSI/FOR POO*INT

Shapiro, D. L. (1984). *Psychological evaluation and expert testimony: a practical guide to forensic work*. Van Norstrand Reinhold Company.

PSI/FOR SHP*PSY

Silva, E. Z.M., Saraiva, R., Ferreira, M. B., Pinto, E. V.-C. (Coords.) (2013). *Direito e psicologia: a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a psicologia jurídica*. Lisboa: Coimbra Ed.

PSI/FOR SLV*DIR Ex. 1

Simões, M. R., Almeida, L. S., Gonçalves, M. M. (Coords.) (2017). *Psicologia forense: instrumentos de avaliação*. PACTOR.

PSI/FOR SMS*PSI

Teixeira, J. M. (2000). *Comportamento criminal: perspectiva biopsicológica*. Vale & Vale.

PSI/FOR TXR*COM

Weiner, I. B., Otto, R. K. (Eds.) (2014). *The handbook of forensic psychology*. John Wiley & Sons.

PSI/FOR WNR*HAN

Hess, A. K., Weiner, I. B. (Eds.) (1999). *The handbook of forensic psychology*. 2nd ed. John Wiley & Sons.

PSI/FOR HSS*HAN